



**MATO GROSSO VACINA TODO O REBANHO EM MAIO**  
PÁG 3



**'ACRIMAT EM AÇÃO' VOLTA EM JUNHO**  
PÁG 4



**FUTURO DA CADEIA PRODUTIVA É TEMA DO 8º SIMPÓSIO DE PECUÁRIA DE MATO GROSSO**

O cenário da pecuária mundial será o foco do principal evento de Mato Grosso voltado para o setor. Durante os dias 02 e 03 de junho, pesquisadores, pecuaristas, estudantes e profissionais da área estarão reunidos em Rondonópolis (MT) para o 8º Simpósio de Pecuária de Mato Grosso.

## EXPEDIENTE



ACRIMAT

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Marco Túlio Duarte Soares  
**1º Vice-Presidente:** Amarildo Merotti  
**2º Vice-Presidente:** Luis Fernando Amado Conte  
**1º Diretor Secretário:** Eloisa Maria Alves El Hage  
**2º Diretor Secretário:** Mario Roberto Candia de Figueiredo  
**1º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior  
**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Borges de Souza  
**Diretor Relações Públicas:** Ricardo Figueiredo de Arruda

## EQUIPE TÉCNICA

**Diretor Executivo:** Luciano Vacari  
**Diretor Técnico:** Francisco de Sales Manzi  
**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira  
**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita  
**Coordenadora de Marketing:** Katia Pacheco  
**Assessora de Imprensa:** Laís Costa Marques  
**Designer Gráfico:** Gustavo Prado  
**Assistente de Marketing:** Rodrigo Zanuzzo  
**Coordenadora Adm / Financeira:** Christiane Ribeiro  
**Analista Financeiro:** Patrícia Sturnick  
**Analista Executiva:** Paula Fernandes  
**Secretária Administrativa:** Tuanny Paim

**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

**Reportagens e textos:** Maria Helena V. Manhães  
**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado  
**Fotos:** Acervo ACRIMAT/ Fotos Posse

## CONTATO

www.acrimat.org.br  
 acrimat@acrimat.org.br  
 @acrimat  
 acrimat.associacao

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

Telefone: 65 3622-2970

## Região Centro-Sul

José Renato Lemos Meirelles  
 Cristóvão Afonso da Silva

## Região Noroeste

Jorge Basílio  
 Raphael Schaffel Nogueira

## Região Nordeste

Marco Antônio Dias Jacinto  
 Anísio Vilela Junqueira Neto

## Região Médio-Norte

Wilson Antonio Martinelli  
 Livônio Brustolin (In Memoriam)

## Região Oeste

Túlio Roncalli Brito Costa  
 Cristiano Alvarenga Souza

## Região Sudeste

Marcelo Vendrame  
 Maria Ester Tiziani Fava

## Região Norte

Agenor Vieira de Andrade Neto  
 Celso Crespim Beviláqua

## Região Do Arinos

Jorge Mariano de Souza  
 José Lourenço Detomini



Caros associados,

Um tema que vem preocupando todo o setor é o Funrural, a contribuição previdenciária incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural dos empregadores pessoas físicas, que foi reconhecida como constitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Na prática, isso significa mais uma conta para os produtores rurais.

As transações realizadas a partir de abril, como compra e venda de gado, já são realizadas com o recolhimento da contribuição.

A Acrimat vem acompanhando todas as discussões e reuniões junto ao Instituto

Pensar Agro (IPA) e demais entidades do agronegócio brasileiro em busca de soluções em âmbito político e judicial. A Frente Parlamentar da Agropecuária já anunciou que vai utilizar de todos os instrumentos legais, constitucionais e políticos para resolver o assunto Funrural.

Uma alternativa política e futura seria, de acordo com a Frente Parlamentar, uma medida provisória ou projeto de lei para resolver o passado e o futuro do Fundo.

Por enquanto, a orientação é cumprir a decisão do STF com relação ao recolhimento do Funrural e, para aqueles que possuem liminar que isentam a arrecadação, que se preparem para pagar o imposto devido até que uma solução seja acertada.

Outra atuação da Acrimat foi na elaboração do Plano Agrícola Pecuario (PAP) 2017-2018, elaborado de forma conjunta pelo Fórum Agro MT e o governo do Estado de Mato Grosso. A proposta entregue ao Mapa é de R\$ 205 bilhões com taxa de juros em alinhamento com a Selic, que tem previsão de redução este ano.

Estamos trabalhando em todas as frentes em busca de viabilizar uma pecuária de corte cada vez mais forte e rentável aos produtores.

Por Marco Túlio Duarte Soares  
 Presidente da Acrimat

## DE CARA NOVA NA INTERNET

A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), no intuito de aproximar e divulgar suas ações para toda a sociedade, está diversificando o conteúdo das mídias sociais. Desde abril, o Facebook da Acrimat está mais dinâmico, atualizado e com informações que vão desde curiosidades até os relatos históricos da pecuária de corte no Estado. “A modernização dos canais de comunicação é uma tendência em todos os setores e na Acrimat ela acontecerá gradualmente, sempre em busca de maior proximidade com os associados e melhor relacionamento com a sociedade e com a imprensa”, explica o diretor-executivo Luciano Vacari. Além do facebook, o site da instituição também passará por reformulação.

Para construir estes canais, a área de comunicação da Acrimat conta com a colaboração de todos, seja por meio de

sugestões de pautas ou solicitações de informações pelo e-mail [ascom@acrimat.org.br](mailto:ascom@acrimat.org.br), ou com o engajamento de todos na página oficial, [www.facebook.com/acrimat.associacao](http://www.facebook.com/acrimat.associacao)



## MATO GROSSO VACINA TODO O REBANHO EM MAIO

O CALENDÁRIO DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA FOI ALTERADO ATENDENDO A UM PEDIDO DOS PECUARISTAS



Pecuaristas mato-grossenses realizam em maio, a imunização de todo rebanho bovino e bubalino, de mamando a caducando, em todo o Estado. Pela primeira vez a etapa principal da vacinação é realizada no primeiro semestre. A transferência de novembro para maio atende a uma demanda antiga do setor produtivo.

Há mais de 21 anos o estado não tem registro de febre aftosa em seu território, mérito dos pecuaristas, entidades representantes e governo estadual que se empenham para garantir a sanidade do rebanho. Agora, Mato Grosso caminha para a obtenção do status sanitário de livre de aftosa sem vacinação, mas para isso é preciso realizar mais nove etapas da campanha de imunização para completar todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades para evitar ainda mais qualquer possibilidade de circulação do vírus no território.

O presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares, destaca o comprometimento de todos os produtores ao longo dos últimos anos para garantir a sanidade do rebanho e abrir portas no mercado internacional. “O pecuarista tomou para si a responsabilidade de vacinar e manter o estado livre da doença. São anos sem nenhum registro de febre aftosa, o que garante a comercialização mundial da carne produzida aqui”.

O médico veterinário e diretor-técnico da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Francisco De Sales Manzi, afirma que a vacinação de todo o rebanho

é indispensável para manutenção do status sanitário do Estado de livre de aftosa.

“Recentemente foi anunciada a retirada da vacina em 2021, mas para que isso aconteça é imprescindível a vacinação em todas as etapas. Daqui até 2021, todas as orientações das autoridades devem ser seguidas a risca, como o pecuarista sempre fez, para só então extinguir a vacinação”, analisa Manzi.

Sobre a inversão do calendário, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT) adotaram a medida a fim de atender um pedido antigo dos pecuaristas. A expectativa é que a perda de peso dos animais seja menor, ou pelo menos a recuperação mais rápida em maio. Isso porque, neste período pós-chuvas, os animais estão mais gordos e o pasto mais farto, reduzindo o impacto e facilitando a engorda

depois da aplicação.

“Em novembro os animais estão vindo da entressafra, com score corporal menor e por isso o impacto do manejo e reação da vacina prejudicam mais, já que a perda de peso chega a 10%. Além disso, com a inversão do calendário da vacinação, a estação de monta realizada a partir de novembro não é prejudicada”, explica Cristiano Alvarenga, produtor rural de Vila Bela da Santíssima Trindade e proprietário de loja de produtos agropecuários.

## Preço

Com relação ao preço da vacina, as lojas revendedoras ainda não fecharam a tabela para esta etapa, mas a expectativa é de reajuste de 10% a 15%. Em novembro, as doses começaram a ser vendidas por R\$ 1,15, mas chegaram a sair por até R\$ 1 ou R\$ 0,95.

Agora, o preço negociado deve partir, segundo o empresário do setor Amarildo Merotti, de R\$ 1,30 a R\$ 1,40. “Os laboratórios estão repassando com uma alta de 18% o preço de partida, mas ao longo do mês e com as negociações este índice tende a cair”.

## De olho na Brucelose

O diretor-técnico da Acrimat, Francisco De Sales Manzi chama a atenção com relação à vacinação contra brucelose. “O pecuarista deve ficar atento e realizar também a vacinação contra brucelose nas fêmeas entre 3 e 8 meses de idade. Como a vacina é em dose única na vida do animal, é de fundamental importância que ela seja bem feita, na dosagem indicada, após conservação adequada e sob supervisão de um médico veterinário”, destaca.

## CONFIRA ALGUNS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM A VACINA

- Certifique-se de que as vacinas estão bem armazenadas, que esse cuidado será mantido durante o transporte e na fazenda, até o momento de sua aplicação;
- Proteja as vacinas do sol e mantenha em ambiente refrigerado, de 2º a 8ºC, preferencialmente em caixas de isopor com gelo reciclado;
- Verifique o prazo de validade das vacinas;
- Não deixar as vacinas congelarem;
- Verificar a dosagem a ser aplicada (indicada pelo fabricante) e compre a quantidade que será usada. Considere perdas em torno de 3%;
- Leia as recomendações de uso da vacina (no rótulo ou na bula), pois em alguns casos deve-se agitar o frasco antes de carregar a seringa.

## ISSO É DA SUA CONTA



O Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso Indea-MT realiza, junto com a campanha de vacinação em maio, a atualização do rebanho no Estado. Essa alteração no estoque de animais, se necessária, poderá ser feita até o final desta campanha sem penalizações ao produtor, amparada Lei nº 10.486, publicada em 29 de dezembro de 2016.

## 'ACRIMAT EM AÇÃO' VOLTA EM JUNHO

O MAIOR PROGRAMA ITINERANTE DA PECUÁRIA JÁ VISITOU SETE REGIÕES DO ESTADO NESTE ANO



O “Acrimat em Ação 2017” não realiza nenhum evento em maio devido à vacinação do rebanho, mas em junho a equipe volta à campo para a última rota, que passará por cinco municípios da região norte. Até abril, cerca de quatro mil pecuaristas participaram das palestras nas

regiões do Pantanal, Oeste, Arinos, Noroeste, Nordeste, Araguaia e Médio Norte de Mato Grosso.

Este ano, a palestra apresentada aborda os aspectos do mercado da pecuária e as ferramentas existentes para superar crises e melhorar os resultados. O tema é apresentado pela pesquisadora Mariane Crespolini, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Gestão, planejamento, mercado interno e externo, produtividade e rentabilidade são alguns pontos trabalhados na palestra. “O mercado da pecuária está em transformação e aperfeiçoamento e para acompanhar e manter os negócios rentáveis, é preciso conhecer os custos de produção, avaliar a produtividade e investir corre-

tamente para atender as exigências do mercado e melhorar os resultados. É isso que buscamos trazer para os produtores”, explica Mariane Crespolini.

“Mais uma vez, o ‘Acrimat em Ação’ mobiliza os pecuaristas para levar informação técnica de qualidade. Este ano buscamos contextualizar o momento econômico do país no setor e apresentar alternativas para superar os desafios”, explica o presidente da Acrimat, Marco Túlio Soares.

A última rota acontece a partir do dia 05 junho, começando por Guarantã do Norte (05.06) e segue para Colíder (06.06), Apiacás (07.06), Nova Bandeirantes (08.06), Nova Monte Verde (09.06) e Alta Floresta (10.06).

**ACRIMAT**  
em Ação  
2017

facebook.com/acrimat.associacao    @acrimat    acrimat.org.br

5	ROTA	1. Guarantã do Norte	05/06	19 h
	2. Colíder	06/06	19 h	
	3. Apiacás	07/06	19 h	
	4. Nova Bandeirantes	08/06	19 h	
	5. Nova Monte Verde	09/06	19 h	
	6. Alta Floresta	10/06	08 h	

PATROCÍNIO

## FUTURO DA CADEIA PRODUTIVA É TEMA DO 8º SIMPÓSIO DE PECUÁRIA DE MATO GROSSO

O cenário da pecuária mundial será o foco do principal evento de Mato Grosso voltado para o setor. Durante os dias 02 e 03 de junho, pesquisadores, pecuaristas, estudantes e profissionais da área estarão reunidos em Rondonópolis (MT) para o 8º Simpósio de Pecuária de Mato Grosso – “A melhor maneira de prever o futuro é construí-lo”.

O Simpósio vai reunir alguns dos maiores especialistas em pecuária do Brasil e do mundo, em um dia com palestras e mesa

redonda e, outro, com um dia de campo. O evento é uma realização da empresa Nutripura e conta com a parceria da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

Entre os principais eixos de discussão, estão modelo de sistema de produção, novas tecnologias, pesquisas, gestão da fazenda e informações de mercado. De acordo com o sócio-proprietário e diretor da Nutripura, Roberto Aguiar, o principal objetivo do evento é apresentar à cadeia

produtiva os caminhos para que os pecuaristas sigam no topo do que ele chama de pirâmide de rentabilidade.

“Um caminho é mostrar como a adesão à tecnologia tem aumentado a rentabilidade. Mas não é qualquer tecnologia. É necessário antes entender o sistema de produção que se tem para só então buscar a tecnologia adequada a ser aplicada. Uma discussão ampla que vamos abordar durante os dias do evento”, afirma o diretor da Nutripura.